Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v4,
2022/04

ISSN 2178-6925

Implementação de Lixeiras Recicláveis no ESF Joaquim Pedrosa

Implementation of Recyclable Bins at the ESF Joaquim Pedrosa

Aryanne Michelle Rodrigues Pereira
Acadêmica do 8º Período do Curso de Enfermagem pela Faculdade Alfa Unipac Teófilo Otoni-MG, e-mail aryanne_michelle@yahoo.com
Bruna Pereira Neris
Acadêmica do 8º Período do Curso de Enfermagem pela Faculdade Alfa Unipac Teófilo Otoni-MG, e-mail: brunapereira2215@gmail.com

Erica Camila Pereira de Andrade
Acadêmica do 8º Período do Curso de Enfermagem pela Faculdade Alfa Unipac Teófilo Otoni-MG, e-mail: ericacamilap@gmail.com

Laís Camargo Almeida
Acadêmica do 8º Período do Curso de Enfermagem pela Faculdade Alfa Unipac Teófilo Otoni-MG, e-mail: laisalmeidacamargo4@gmail.com

Maria Clara Cordeiro Ribeiro
Acadêmica do 8º Período do Curso de Enfermagem pela Faculdade Alfa Unipac Teófilo Otoni-MG, e-mail: mariaclaracordeiroribeiro@gmail.com

Rayssa Nauzir Pereira de Vasconcelos Neta
Acadêmica do 8º Período do Curso de Enfermagem pela Faculdade Alfa Unipac Teófilo Otoni-MG, e-mail: rayssanauzir@gmail.com

Recebido 01/03/2022. Aceito 20/04/2022

Resumo

Os resíduos de serviços de saúde (RSS) são todos aqueles gerados nos serviços que prestam atendimento à saúde humana ou animal. Os RSS são classificados em: (Grupo A, Grupo B, Grupo C, Grupo D e Grupo E). A RESOLUÇÃO - RDC Nº 222, DE 28 DE MARÇO DE 2018, recomenda que os resíduos pertencentes ao Grupo D sejam reciclados. Os resíduos sólidos são um dos principais problemas ambientais vividos pelo ser humano, quando o tratamos devemos buscar a redução do volume gerado. Os processos de redução, reaproveitamento e reciclagem economizam recursos naturais, reduzindo o incremento da poluição do solo, da água e do ar, economizando energia e água consumidos nos processos desde a extração da matéria-prima até o produto final. Este estudo contribui para trazer a reflexão sobre a importância que o ambiente desempenha na vida dos seres humanos e que estes tenham essa visão para então serem agentes transformadores de suas realidades.

Palavras-chave: Resíduos comuns. Reciclagem. Resíduos sólidos. Saúde pública.

Abstract

Health services waste (RSS) are all those generated in services that provide care to human or animal health. RSS are classified into: (Group A, Group B, Group C, Group D and Group E). RESOLUTION - DRC No. 222, DE 28 MARCH 2018, recommends that waste belonging to Group D be recycled. Solid waste is one of the main environmental problems experienced by human beings, when we treat it we must seek to reduce the volume generated. The reduction, reuse and recycling processes save natural resources, reducing the increase of soil, water and air pollution, saving energy and water consumed in the processes from the extraction of the raw material to the final product. This study contributes to bring reflection on the importance that the environment plays in the life of human beings and that they have this vision to then be transforming agents of their realities.

Keywords: Common waste. Recycling. Solid waste. Public health.

1. Introdução

Quando se trata de sustentabilidade urbana, um dos maiores desafios enfrentados pelos municípios brasileiros é a gestão dos resíduos sólidos. Desde os anos 1990, com o aumento do consumo das famílias, a questão dos resíduos sólidos tem ganhado notoriedade no Brasil: o lixo é visto como um problema ambiental por 28% dos brasileiros e como o principal problema ambiental urbano por 47% (Brasil, 2012). É possível perceber que a produção desordenada de lixo e o seu depósito inadequado promove um grave problema tanto ambiental quanto na saúde. Sendo assim, é necessário tomar medidas públicas visando melhorar a coleta dos resíduos e o seu respectivo

armazenamento. Além disso, a disposição incorreta desses, resíduos proporciona o aumento da população de vetores mecânicos, o que resulta no aumento da incidência de doenças transmissíveis por esses vetores. É preciso incentivar a prática da reciclagem e da reutilização por parte da população.

O enfermeiro, assim como os demais profissionais na atenção primária à saúde, precisam agregar as dimensões de saúde e meio ambiente em sua prática cotidiana de prestação de cuidado. Além disso, é de suma importância a conscientização da população sobre os riscos ambientais e as consequências de danos ambientais para a saúde, entendendo como influenciadores de doenças. Sendo assim o enfermeiro, seja pelo embasamento teórico oferecido durante a academia ou pela experiência prática que ele constrói e ressignifica com o passar dos anos de atuação na atenção primária à saúde, é um importante esclarecedor de situações ambientais a população, bem como sua relação com a saúde ambiental de maneira direta ou indireta.

Nessa perspectiva, este estudo tem como objetivo geral: utilizar experiência vivenciada por estudantes a partir de uma captação de realidade para conscientizar e capacitar à comunidade local do PSF Joaquim Pedrosa, Município de Teófilo Otoni- MG, em relação à destinação final dos resíduos, propondo ações na redução, reutilização e separação do lixo, reciclagem e compostagem de forma sustentável. Como objetivos Específicos: Qualificar os usuários a identificar os tipos de lixo, bem como compreender as formas de separação e destino para cada um, agregando conhecimento para resolver os problemas relacionados; Orientar o local do destino correto de cada tipo de lixo com a distribuição das lixeiras devidamente identificadas de acordo a Resolução nº 273/01 do CONAMA; Desencadear ações educativas à conscientização e a importância da separação e reciclagem, visando contribuir para desenvolvimento sustentável do município de forma mais ampla diminuindo os impactos Ambientais.

Para tal, através de um levantamento bibliográfico, baseado em uma revisão de literatura de cunho descritivo embasado em literatura pertinente sobre o assunto encontrado nas bases de dados de artigos científicos Scielo, Google Acadêmico, livros, publicações periódicas. Após a busca, foi realizada a leitura crítica, visando atender o objetivo do estudo.

2. Discussão

"O setor da saúde tem um papel importante, mas necessita de uma reestruturação, e que não seja vista como responsabilidade somente dos governantes a criação de politicas publicas sobre um meio ambiente saudável, mas que envolva a sociedade em tal processo" (RADICHI, LEMOS, 2009).

> [...] Os aspectos relacionados aos marcos legais da limpeza urbana, em especial da gestão e manejo dos resíduos sólidos no Brasil, são definidos na Política Nacional de Saneamento Básico, Lei n. 11.445, 21 de 2007, na qual o plano de resíduos sólidos deve integrar os planos municipais de Saneamento (PNSB) e na Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), Lei n. 12.305, de 2010, regulamentada por meio do Decreto n. 7.404, de 2010, que após vinte anos de tramitação no Congresso Nacional estabeleceu um novo marco regulatório para o país.
> (JACOBI, BESEN, 2011, p.137).

Os resíduos comuns podem ser acondicionados em sacos plásticos comuns. A Resolução nº 273/01 estabelece o seguinte código de cores para identificar o tipo de resíduos. Cor verde para vidro, cor vermelha para plástico, amarelo para metal e por fim azul para papel. Os resíduos orgânicos como sobras de alimentos serão descartados em recipientes de cor marrom, podendo estes serem aproveitados como adubo orgânico por meio do processo de compostagem. Os resíduos não aproveitáveis devem ser acondicionados em recipientes na cor cinza.

A reciclagem reduz consideravelmente o volume de resíduos encaminhados para tratamento ou disposição final. Os quadros a seguir indicam quais as principais fontes de cada tipo de material reciclável.

PAPEL	
Reciclável	**Não Reciclável**
Papel de jornal; Papelão; Papel misturado: não sujo.	Papel brilhante/espelhado: parafinado, aluminizado, laminado, betumado, vegetal, papel fax, papel de bala.
Papel branco computador, caderno, sulfite, fotocópias, etc.	Fita crepe; Papel de cola.
Papel colorido: revista, etc.	Papel sujo: papel higiênico, guardanapo, fraldas descartáveis, toco de cigarro.

METAL	
Reciclável	**Não Reciclável**
Aço leve (lata); Aço pesado (barra).	Esponja de aço.
Miudezas: Arame, prego, tampinhas, tubo de pasta de dente.	Filtros de ar de veículos.

PLÁSTICO	
Reciclável	**Não Reciclável**
PVC: Canos e tubos de conexões de água. PET: Garrafas de refrigerante, água mineral, óleo vegetal, etc.	Cabos de panela.
PEAD: Sacos de leite, embalagens de suco, álcool, água sanitária, detergente, óleo, xampus, brinquedos, frascos de produtos de limpeza.	Tomadas de eletricidade.
PEBD: Sacos de arroz, açúcar, feijão, sacolas de supermercado, sacos de adubo, embalagem de biscoitos. PP: Embalagem de iogurte, potes de margarina.	

VIDRO	
Reciclável	**Não Reciclável**
Garrafas e copos (cacos); Frascos: remédios, produtos de limpeza.	Vidros planos (janela); Vidro tipo pirex; Formas, travessas e panelas de vidro temperado.
Potes: molhos, condimentos e alimentos.	Cristal; Objetos ornamentais; Espelhos; Tubos de televisão.

OUTROS MATERIAIS NÃO RECICLÁVEIS
Louça; Porcelana; Celofane; Isopor; Espuma; Estopa; Borracha; Retalhos de tecidos e carpete.

As técnicas mais usadas de disposição final de resíduos sólidos são: aterro sanitário, aterros de resíduos perigosos e valas sépticas. Qualquer que seja o sistema, deverão ser asseguradas as condições de proteção ao meio ambiente e à saúde pública previstas na legislação e atendidos os requisitos dos processos de licenciamento ambiental. Essas medidas diferenciam as instalações regulares dos chamados lixões, infelizmente ainda bastante frequentes no Brasil. Ainda existe muita falta de informação entre a população em geral e mesmo entre os responsáveis pelos sistemas de resíduos, sendo comum que lixões sejam chamados de aterros e que haja situações em que aterros sanitários sofrem criticas injustas por parte de moradores que temem as consequências danosas dos lixões perto de suas casas. É preciso deixar claro que os aterros sanitários são instalações que favorecem toda a comunidade e que, corretamente projetados e operados são seguro e trazem grandes benefícios para todos.

Ao trabalhar com a relação entre materiais constituintes de produtos e o impacto ambiental causado pelo seu descarte, é muito comum nos depararmos com tabelas que apresentam uma lista de materiais e o tempo necessário para a decomposição de cada um na natureza. Veja a seguir:

Materiais	**Tempo de decomposição**
Papel	De 3 a 6 meses
Tecido	De 6 meses a 1 ano
Filtro de cigarro	Mais de 5 anos
Madeira pintada	Mais de 13 anos
Náilon	Mais de 20 anos
Metal	Mais de 100 anos
Alumínio	Mais de 200 anos
Plástico	Mais de 400 anos
Vidro	Mais de 1000 anos
Borracha	Tempo indeterminado

O Princípio dos 3R's, reduzir, reutilizar e reciclar, apresenta-se como uma solução viável aos problemas relacionados com o lixo. Trata-se de uma proposta

sobre hábitos de consumo, popularizada pela organização ambientalista Greenpeace, que visa desenvolver ações mais sustentáveis.

Formas para reduzir a produção de lixo: Evite empacotamentos desnecessários. Leve sua própria bolsa de compras; Não compre embalagens descartáveis de refrigerantes e outras bebidas; Prefira produtos com embalagens recicláveis; Compre sempre produtos duráveis e resistentes; Planeje bem suas compras para não haver desperdício; Evite produtos descartáveis; Diminua o uso de plásticos; Sempre que possível, substitua o papel comum por papel reciclado.

O que fazer para reutilizar: Separe sacolas, sacos de papel, vidros, caixas de ovos e papel de embrulho que podem ser reutilizados; Use o verso de folhas de papel já utilizadas para rascunho; Utilize coador de café não descartável; Pense em restaurar e conservar, antes de jogar fora; Doe roupas, móveis, aparelhos domésticos, brinquedos e outros objetos, que possam ser reaproveitados por outros; Leve seu lanche ou almoço em recipientes reutilizáveis; Não descarte aparelhos quebrados. Eles podem ser vendidos ao ferro velho ou desmontados, reaproveitando-se as peças; Caixas de papelão ou plástico sempre são necessárias em casa. Guarde-as mesmo que não tenham uso imediato.

O que fazer para reciclar: Faça compostagem doméstica; Separe materiais recicláveis (papel, vidros, metais e plásticos) para: entregar em postos de coleta seletiva; doar ou vender a comerciantes de sucata.

> O aumento na produção de lixo é inversamente proporcional aos recursos que o condicionam. O consumo indiscriminado da sociedade leva a uma desordem na produção de resíduos e o fato de não ser desprezado adequadamente e permanecer no ambiente repercute na saúde e no bem estar do individuo. (CARVALHO et al. 2016).

O gerenciamento dos resíduos de saúde é um desafio para os profissionais da saúde e gestores. No entanto, é também um assunto de responsabilidade e mudança de atitude de toda a população. É uma atividade complexa, pois envolve tanto o manejo interno (estabelecimentos geradores) de resíduos, como o externo (serviços de limpeza pública).

Lixo é qualquer resíduo sólido gerado pelo ser humano. Porem o conceito atualizado é que lixo é aquilo que ninguém quer ou não tem valor. Neste caso, nem tudo é considerado lixo. Se todos nós, que trabalhamos em locais onde são gerados os Resíduos de Serviços de Saúde (RSS), contribuirmos para o gerenciamento

destes resíduos de maneira adequada, estaremos resolvendo 2% a 3% do problema de resíduo sólido do País, mas nos capacitamos a resolver os outros 97% ou 98%. Leia a história abaixo, que de certa forma sintetiza esse pensamento:

"Uma vez um grande escritor passeava na beira da praia e, ao longe, avistou um rapaz que se abaixava, pegava algo no chão e atirava de volta ao mar. Continuou caminhando em direção ao jovem, observando que ele repetia o gesto incessantemente. Quando estava bem próximo, viu que ele pegava as estrelas-do-mar que estavam ali na beirada e as atirava de volta para a água para que não morressem. Ao perceber do que se tratava, dirigiu-se ao garoto dizendo: o que você está fazendo? O rapaz respondeu: salvando as estrelas-do-mar da morte. O escritor viu que havia milhares delas ali na areia, e achando inútil o que o jovem fazia, disse com ar sábio: você está perdendo seu tempo! Não percebe que são muitas estrelas e que não vai fazer diferença o que está fazendo? O rapaz olhou humildemente para o homem, abaixou-se, pegou mais uma estrela, atirou-a ao mar e respondeu: para essa aí vai fazer a diferença, ela vai continuar viva! Percebendo como havia pensado pequeno, o homem engoliu em seco, arregaçou a perna da calça e começou a ajudar o garoto a salvar estrelas-do-mar."

3. Resultados esperados

A contribuição da população é de grande importância, pois aprender selecionar e a dar o destino correto ao lixo trará inúmeros resultados positivos, proporcionando o bem estar local e ao meio ambiente, assim terrão consciência de todos os problemas provocados pelo lixo. A reutilização de materiais recicláveis é impossibilitado pelo fato das pessoas não separarem o lixo reciclável do lixo orgânico, sendo esse um dos motivos do acumulo de lixo nos lixões e diminuição de sua vida útil, desta forma a eficiência deste processo depende da disposição das pessoas, que ocorrerá somente se houver uma conscientização prévia.

Com a proposta desse projeto esperamos obter resultados positivos em relação conscientização, destinação e produção de lixo como: Conscientização sobre o consumismo; A mudança do hábito dos moradores diante da reutilização dos matérias recicláveis; A forma correta de separação e armazenagem do lixo para reciclagem; Diminuição e a prevenção de riscos na saúde pública; A diminuição e a

prevenção de impactos ambientais; A diminuição e a prevenção da exploração dos recursos naturais;

Promovendo essas ações possivelmente ocorrerá a diminuição de gastos dentre eles na limpeza das ruas, no tratamento de doenças, no controle da poluição, na construção de aterros sanitários. Com a prática da reciclagem as pessoas conseguem ver resultados imediatos de suas ações.

4. Metodologia

Para que possamos obter com êxito nosso propósito, precisamos de fato colocar em prática nosso projeto e para que isso aconteça será necessário mobilizar a população e mostrar a importância que devemos dar ao meio ambiente e ao nosso lixo de cada dia, que se dará através das palestras de conscientização, da aquisição das lixeiras, ensinar a forma correta de separação e suas vantagens.

Para que isso de fato aconteça será confeccionado folders de divulgação e explicar sobre o lixo e suas formas de reciclagem para colocação dos lixos. É preciso dar ênfase a educação ambiental no intuito de alcançar atitudes humanas que levem ao desenvolvimento sustentável.

Nosso propósito é adotar estratégias para alcançar nossos objetivos: Distribuir lixeiras de coleta seletiva para que a população separe e deposite corretamente o lixo cada qual em seu lugar; Incentivar através de práticas e atitudes pessoais para um melhor descarte do lixo, levando em conta os critérios da coleta seletiva, reciclagem, reutilização e principalmente redução do consumo.

5. Orçamento

As cotações e estimativas de preço serão feitas através da internet e em contato com as empresas via telefone, e quando o projeto entrar em fase de execução os valores serão revistos da mesma forma.

ESTIMATIVA DE CUSTOS				
Item	**Descrição**	**Quat.**	**Custo Unit.**	**Custo Aplicado**
01	Banner de divulgação	01	R$ 60,00	R$ 60,00

	sobre o lixo e suas formas de reciclagem.			
02	Lixeira de coleta seletiva Mix 50 Litros Com 4 Divisões	01	R$ 236,00	R$ 236,00

6. Considerações finais

O projeto mostra o quão importante é ter consciência dos atos e o quanto é importante a contribuição da sociedade, estar aberto a mudanças em questões relacionadas ao lixo, combatendo os impactos negativo que provacam ao meio ambiente, até mesmo a saúde das pessoas. A distribuição das lixeiras seletivas é um dos pontos positivos, colocar o lixo em sua determinada lixeira facilita a prática da separação e reciclagem de materiais. Assim será possível minimizar tais efeitos negativos e colaborar com a melhoria na qualidade de vida da comunidade e alcançar um ambiente sustentável para a atual e futuras gerações.

Segundo os princípios da Sustentabilidade, “Desenvolvimento Sustentável é aquele que atende as necessidades das gerações atuais, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atenderem as suas necessidades e aspirações.” Definição da ONU do relatório Brundland (1987).

Uma grande parte do problema do lixo ou dos resíduos está na forma como o tratamos nas nossas próprias residências. A simples separação do lixo na fonte pode garantir possibilidades de tratamento, reciclagem e uma redução drástica na quantidade de lixo descartada inadequadamente. Algumas ações de baixo custo, e outras que podem inclusive gerar renda, podem ainda reduzir os impactos atuais causados pelo lixo disponível em lixões e aterros sanitários.

As instituições de serviços de saúde podem contribuir para o processo de gestão ambiental gerenciando seus resíduos sólidos com uma visão global e ações locais, onde a colaboração de todos os funcionários são essenciais na busca da segurança do paciente, do profissional e do meio ambiente.

Referencias

AZEVEDO, Julia. **Decomposição leva tempo: entenda o processo.** São Paulo/SP. Disponível In:<https://www.ecycle.com.br/decomposicao/>. Acesso em 18/10/2021.

CAFURE, Vera A. & PATRIARCHA-GRACIOLLI, Suelen Regina. **Os resíduos de serviço de saúde e seus impactos ambientais: uma revisão bibliográfica.** INTERAÇÕES, Campo Grande, v. 16, n. 2, p. 301-314, jul./dez. 2015. Disponível In:<https://www.scielo.br/j/inter/a/CjwFxcQcPrxcn9BYTNwFQvJ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 18/10/2021.

SILVA, Natália S. **LIXO NAS RUAS COMO UM PROBLEMA AMBIENTAL NO TERRITÓRIO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DA COMUNIDADE MÃE DE DEUS I NO MUNICIPIO DE GOVERNADOR VALADARES: PROJETO DE INTERVENÇÃO.** UFMG. Polo de Governador Valadares. Trabalho de conclusão de curso. 2017. Disponível In:<https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/11035/1/NATALIA-SANTOS-SILVA.pdf>. Acesso em 18/10/2021.

SEVERO, Paula da C. & FOFONKA, Luciana. **COLETA SELETIVA: Relevância da Coleta Seletiva para Preservação Ambiental e Geração de Renda.** Artigo Nº 55. 2018. Disponível In:<https://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=2306>. Acesso em 18/10/2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde Ambiental e Gestão de Resíduos de Serviços de Saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 450 p.: il. ISBN 85-334-0579-0.

CONKE, Leonardo S. & NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do. **A coleta seletiva nas pesquisas brasileiras: uma avaliação metodológica.** URBE. Revista Brasileira de Gestão Urbana (Brazilian Journal of Urban Management). 2018 jan./abr., 10(1), 199-212. Disponível In:<https://www.scielo.br/j/urbe/a/C5NJZ9MSPRg8tBwz8yd4KXJ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 20/10/2021.

NAZARI, Mateus T., GONÇALVES, Carolina da S., SILVA, Pamela Lais C., PAZ, Matheus Francisco Da, SIQUEIRA, Tirzah M., CORRÊA, Érico K., CORRÊA, Luciara Bilhalva. **Incidência de resíduos de serviços de saúde em cooperativas de triagem de materiais recicláveis.** Artigo Técnico. Eng. Sanit. Ambiente. 2020. Disponível In:<https://www.scielo.br/j/esa/a/tpLPxCx5M5dQs6bnxpj6VNt/?lang=pt>. Acesso em 20/10/2021.

MAHLER, Claudio Fernando. & MOURA, Leonardo de Lima. **Resíduos de Serviços de Saúde (RSS): Uma abordagem qualitativa.** Artigo. RISTI no. 23. Porto. 2017. Disponível In:<http://www.scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1646-98952017000300005&lang=pt>. Acesso em 20/10/2021.

RESOLUÇÃO - RDC Nº 222, DE 28 DE MARÇO DE 2018. Órgão: Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada. Publicado em: 29/03/2018. Edição: 61. Seção: 1. p.76. Disponível In:<

https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/8436198/do1-2018-03-29-resolucao-rdc-n-222-de-28-de-marco-de-2018-8436194>. Acesso em 18/10/2021.

MADELLA, Carolina de Fatima de Jesus. **O LIXO NOSSO DE CADA DIA – UMA ATITUDE SUSTENTÁVEL NO MUNICÍPIO DE CORONEL MARTINS.** UNOCHAPECÓ. Especialização em Desenvolvimento Regional Sustentável Área de Ciências Sociais Aplicadas. Projeto. Chapecó. 2018. Disponível In:<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/index.php/pos-graduacao/trabalhos-de-conclusao-de-bolsistas/trabalhos-de-conclusao-de-bolsistas-a-partir-de-2018/ciencias-sociais-aplicadas/especializacao-5/830-o-lixo-nosso-de-cada-dia-uma-atitude-sustentavel-no-municipio-de-coronel-martins/file>. Acesso em 20/10/2021.

CARDOSO, Fernanda de Cássia Israel. & CARDOSO, Jean Carlos. **O problema do lixo e algumas perspectivas para redução de impactos.** Artigo. Cienc. Cult. vol.68 no.4. São Paulo. 2016. Disponível In:<http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252016000400010>. Acesso em 18/10/2021.

POZZETTI, Valmir Cesar. & MONTEVERDE, Jorge Fernando Sampaio. **GERENCIAMENTO AMBIENTAL E DESCARTE DO LIXO HOSPITALAR.** Artigo. V. 14 n. 28. 2017. Veredas do Direito – Direito Ambiental e Desenvolvimento Sustentável. Disponível In:<http://revista.domhelder.edu.br/index.php/veredas/article/view/949>. Acesso em 18/10/2021.

ANDRADE, Henrique Bernardes de. **ESTERILIZAÇÃO DE LIXO HOSPITALAR: UM ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO – FINANCEIRA.** UNICEUB. Administração. Trabalho de conclusão de curso. Brasília. 2008. Disponível In:<https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/9318/1/20500417.pdf>. Acesso em 18/10/2021.

MOURA, Alessandro Simões de. & AGUIAR, Geysa. **MANEJO DO LIXO EM HOSPITAIS PÚBLICOS E PARTICULARES DE FORTALEZA-CE.** V. 17, n. 3/4. 2005. Disponível In:<http://revistas.cff.org.br/infarma/article/view/282>. Acesso em 20/10/2021.

Resultados obtidos

No dia 06 de dezembro de 2021 foi realizado a implementação da lixeira no ESF Joaquim Pedrosa, juntamente com o Banner contendo as informações sobre a separação dos lixos.

Sendo assim, realizada uma educação permanente aos usuários do ESF, para conscientização sobre o processo de reciclagem.

Segue fotos do projeto em anexo:







